



PERCEPÇÕES DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS QUANTO AO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Mara Lucia Veloso Roco¹, Carolina Matteussi Lino², Bruna Lopes³, Eide Lucio Machado⁴

1. Enfermeira do Hospital Unimed Piracicaba, Graduada em Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP)
2. Doutoranda pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP)
3. Enfermeira, Graduada em Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP)
4. Técnica de Enfermagem da Prefeitura Municipal de Piracicaba, Graduanda em Enfermagem na Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP)

Introdução: O aumento da expectativa de vida e o envelhecimento, juntamente às mudanças de vida como sedentarismo e uma alimentação inadequada têm sido responsáveis pelo aumento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). **Objetivo:** investigar a percepção de hipertensos e diabéticos diante do diagnóstico e o pós-diagnóstico, bem como seu impacto no cotidiano desses sujeitos. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, transversal, com abordagem qualitativa. Foram incluídos pacientes portadores de diabetes mellitus e/ou hipertensão arterial com idade entre 18 a 70 anos, que tiveram o diagnóstico há, pelo menos, seis meses e que eram atendidos em uma Unidade de Saúde de Piracicaba. Os dados foram obtidos no período de agosto de 2021 a setembro de 2021, por roteiro semiestruturado. Os dados, foram lidos, agrupados e apresentados em ideias centrais e ancoragens. **Resultados:** Participaram do estudo 19 usuários, sendo o perfil composto, em sua maior parte, por mulheres, com idade média de 58 anos (desvio padrão 9,8), com ensino fundamental incompleto. As falas resultaram em sete ideias centrais, sendo elas: Conhecimento à respeito da DCNT; Quando o corpo fala: a descoberta da DCNT; Sentimentos despertados a partir do diagnóstico; Impactos do diagnóstico: da rotina ao autocuidado; O profissional de saúde e o hipertenso e/ou diabético: orientações a respeito da doença diagnosticada; Adesão ao tratamento: desafios e rede de apoio e Pandemia pela Covid-19 e DCNT. **Conclusão:** Evidenciou-se que o diagnóstico e pós-diagnóstico de uma DCNT afeta o paciente de muitas maneiras e é imprescindível a presença de uma rede de apoio - tanto de familiares quanto de profissionais de saúde -, ações educativas, como oficinas de culinária e/ou incentivo à realização de atividades físicas para que visem uma melhor compreensão da doença e adesão ao tratamento.

DOI: <https://doi.org/10.20396/ccfenf220224762>

Palavras-chave: Hipertensão Arterial, Diabetes Melittus, Qualidade de Vida.